



ATO DECLARATÓRIO Nº 001
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 1182
Processo Administrativo nº 001/2025

“Dispõe sobre a Declaração de Inexigibilidade de procedimento licitatório com vistas à contratação da empresa **COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP** dá outras providências.”

O FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE CARMO DO RIO VERDE, Estado de Goiás, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e, visando o bom funcionamento das atividades administrativas.

USANDO DE PRERROGATIVAS legais e do permissivo contido no inciso II, do artigo 74, da Lei nº 14.133/2021 e suas alterações;

DETERMINA:

Art. 1º Tonar Inelegível de Licitação a contratação da empresa **COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP**, inscrita com CNPJ nº 01.377.555/0001-10, no valor total de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) com prazo de vigência de 12 meses, para a prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica à companhia Hidroelétrica, para a sede do Fundo de Previdência Social de Carmo do Rio Verde - FUNPAC, localizada na Rua Ana Rodrigues Barbosa, nº 285, Centro, na cidade Carmo do Rio Verde – GO, durante o ano de 2025.

Art. 2º As despesas decorrentes do presente ao correrão à conta da seguinte dotação orçamentária para o exercício de 2024:

06.0609.09.122.008.2025.339039. 20250133.103 - Outros serv. terceiros - PJ

Art. 3º Este ato declaratório entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições ao contrário.

Carmo do Rio Verde, Goiás aos 02 de janeiro de 2025.

LAVINE JORDANE QUEIROZ DE AZEVEDO

Gestora FUNPAC



TERMO DE REFERÊNCIA – LEI 14.133/21

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

PROCESSO DE COMPRA nº 1182

Processo Administrativo nº 001/2025

1. DAS CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, “a” e “i” da Lei n. 14.133/2021).

1.4. **OBJETO:** O presente termo de referência tem por objeto a contratação de Empresa para prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica á companhia Hidroelétrica, para a nova sede do Fundo de Previdência Social de Carmo do Rio Verde - FUNPAC, localizada na Rua Ana Rodrigues Barbosa, nº 285, Centro, na cidade Carmo do Rio Verde – GO, no ano de 2025, observando as condições e especificações constantes neste termo de referência, estabelecidas abaixo:

Item	Quant.	Und.	Descrição	Valor Total
01	1	Serv.	Fornecimento de energia elétrica á companhia Hidroelétrica São Patrício-CHESP	R\$ 5.000,00
Total Geral				R\$ 5.000,00

1.5. O prazo de vigência da contratação é de 12 (doze) meses contados da assinatura do contrato ou da nota de empenho, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133/2021.

1.6. O custo estimado total da contratação é de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), conforme custos unitários apostos na tabela acima.

2. FUNDAMENTAÇÃO, JUSTIFICATIVA E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, inciso XXIII, alínea ‘b’ da Lei n. 14.133/2021).

Justifica-se tal contratação de Empresa para prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica, para proporcionar o regular funcionamento das instalações e dos equipamentos, a fim de proporcionar um adequado ambiente para o desenvolvimento do trabalho, bem como as suas respectivas atividades, na nova sede do Fundo de Previdência Social de Carmo do Rio Verde – GO, localizada na Rua Ana Rodrigues Barbosa, nº285, Centro. Cabe destacar que por se tratar de serviço de exclusivo fornecimento elétrico, sendo que no Município á somente um fornecedor, tornando-se assim a sua contratação na forma de inexigibilidade.

2.4. Diante das justificativas apresentadas faz-se necessário a contratação de empresa por Inexigibilidade de Licitação, nos termos exigidos no, inciso I, do art. 74, da Lei 14.133/2021.

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

I - aquisição de materiais, de equipamentos ou de gêneros ou contratação de serviços que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representantes comerciais exclusivos.

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, alínea ‘d’ da Lei nº 14.133/21)

3.4. No que diz respeito a RAZÃO DA ESCOLHA DO FORNECEDOR, em atendimento ao que preconiza o artigo 72, VI da Lei 14.133/2021 e o Decreto Municipal 001/2022, justifica-se por se tratar de empresa na área de fornecimento de energia elétrica.

3.5. Ainda, trata-se de empresa conceituada no ramo de atuação em virtude das características na forma de atuação em outros entes públicos.

4. MODELO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL (arts. 6º, XXIII, alínea “e” da Lei n. 14.133/2021).

Avenida Clarindo Alexandre Pinto nº53 – Centro – CEP.76.340-000-Fone: (62) 3337-6773
Carmo do Rio Verde-Goiás

4.1. O prazo de execução dos serviços será de 07 (sete) meses.

4.2. Deverão ser disponibilizados canais de comunicação por parte da Contratada, para o atendimento de consultas à distância, através de telefones fixo e móvel, fax, e-mail e outras formas de tecnologia disponíveis;

4.3. A contratação não envolve a disponibilização de quaisquer tipos de equipamentos ou aplicativos, necessários às atividades operacionais de ambas as partes;

1. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO (art. 6º, XXIII, alínea “f” da Lei nº 14.133/21)

1.4. ROTINAS DE FISCALIZAÇÃO CONTRATUAL

1.5. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial (Lei nº 14.133/2021, art. 115, caput).

1.5.1. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila (Lei nº 14.133/2021, art. 115, §5º).

1.5.2. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal (is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133/2021, art. 117, caput).

1.5.2.1. O fiscal do contrato anotarà em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, determinando o que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados (Lei nº 14.133/2021, art. 117, §1º).

1.5.2.2. O fiscal do contrato informará a seus superiores, em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes, a situação que demandar decisão ou providência que ultrapasse sua competência (Lei nº 14.133/2021, art. 117, §2º).

1.5.3. O contratado deverá manter preposto aceito pela Administração no local da obra ou do serviço para representá-lo na execução do contrato. (Lei nº 14.133/2021, art. 118).

1.5.3.1. A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade (IN 5, art. 44, §1º)

1.5.4. O contratado será obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, a suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes de sua execução ou de materiais nela empregados (Lei nº 14.133/2021, art. 119).

1.5.5. O contratado será responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros em razão da execução do contrato, e não excluirá nem reduzirá essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo contratante (Lei nº 14.133/2021, art. 120).

1.5.6. Somente o contratado será responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato (Lei nº 14.133/2021, art. 121, *caput*).

1.5.6.1. A inadimplência do contratado em relação aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transferirá à Administração a responsabilidade pelo seu pagamento e não poderá onerar o objeto do contrato (Lei nº 14.133/2021, art. 121, §1º).

1.5.7. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se, excepcionalmente, o uso de mensagem eletrônica para esse fim (IN 5/2017, art. 44, §2º).

1.5.8. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato (IN 5/2017, art. 44, §3º).

1.5.9. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade convocará o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros (IN 5/2017, art. 44, §1º).

1.5.10. Serão exigidos a Certidão Negativa de Débito (CND) relativa a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União, o Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), caso esses documentos não estejam regularizados no SICAF.

1.6. DOS CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO E MEDIÇÃO PARA FATURAMENTO

1.6.1. O recebimento do objeto do contrato, decorrente da referida inexigibilidade de licitação, se dará:

- a) provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo detalhado, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico;
- b) definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais.

1.7. DO RECEBIMENTO

1.4.1. O pagamento será realizado no prazo máximo de até 10 (dez) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal, fatura ou recibo detalhado, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado, respeitada a ordem cronológica

1.4.1. O contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

1.4.2. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

1.4.2.1.1. O Contratado fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios,

defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

1.4.2.1.2. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

1.4.2.2. No prazo supracitado para o recebimento provisório, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

1.4.2.2.1. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

1.4.2.3. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

1.4.2.4. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

1.4.2.5. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

1.4.3. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

6. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR MEDIANTE O USO DO SISTEMA DE DISPENSA ELETRÔNICA (art. 6º, inciso XXIII, alínea ‘h’, da Lei n. 14.133/2021)

6.1. A seleção do fornecedor de serviço se deu, por ser única empresa na região a ser prestadora no fornecimento de energia elétrica, sendo necessário a sua contratação, pois trata-se de serviço essencial para a funcionalidade e essencialidade, para o desenvolvimento dos serviços e atendimento ao público. **COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP**, inscrita sob o CNPJ de nº 01.377.555/0001-10, conforme documentos acostados aos autos do processo.

6.2. A empresa contratada é notória em sua área de especialização, tendo cumprido todos os requisitos de habilitação exigidos, especialmente a habilitação jurídica, regularidade fiscal e trabalhista, qualificação econômico-financeira e qualificação técnica.

1.4. Apresentação de profissional (is), devidamente registrado(s) no conselho profissional competente, quando for o caso, detentor (es) de atestado de responsabilidade técnica por execução de objeto de características semelhantes, para fins de contratação.

2. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR (art. 6º, inciso XXIII, alínea ‘h’, da Lei n. 14.133/2021)

1.4. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de inexigibilidade de licitação, com fundamento na hipótese do art. 74, alínea “c”, inciso III da Lei n.º 14.133/2021 (I inciso do art. 74, da Lei n.º 14.133/2021, conforme o caso concreto).

1.5. Previamente à celebração do contrato, a Administração verificará o eventual descumprimento das condições para contratação, especialmente quanto à existência de sanção que a impeça, mediante a consulta a cadastros informativos oficiais, tais como:

a) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis); e

b) Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>)

1.6. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa fornecedora e de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

1.7. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

1.8. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

1.9. O fornecedor será convocado para manifestação previamente a uma eventual negativa de contratação.

1.10. Caso atendidas as condições para contratação, a habilitação do fornecedor será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos.

1.11. É dever do fornecedor manter atualizada a respectiva documentação constante do SICAF, ou encaminhar, quando solicitado pela Administração, a respectiva documentação atualizada.

1.12. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

1.13. Se o fornecedor for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, caso exigidos, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

1.14. Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

1.15. Para fins de contratação, será exigido, conforme artigo 62 da Lei Federal 14.133/2021, documentos referentes a habilitação jurídica (premissa do artigo 66), habilitação técnica (rol do artigo 67), habilitação fiscal, social e trabalhista (artigo 68) habilitação econômico-financeira (rol do artigo 69), todos da mesma legislação (Lei Federal 14.133/2021).

1.16. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

- 1.4.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
- 1.4.2. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal;
- 1.4.3. Regularidade perante a Fazenda Municipal;

7.13.4 Regularidade perante a Fazenda Estadual;

- 1.4.4. Regularidade perante a Fazenda Federal;
- 1.4.5. Regularidade perante a Caixa Econômica Federal;
- 1.4.6. Regularidade perante a Justiça do Trabalho;
- 1.4.7. Atestado de capacidade técnica profissional e/ou operacional.

2. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.4. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União.

2.4.1. A contratação será atendida pela seguinte dotação:

**06.0609.09.122.008.2025.339039. 20250133.103 – OUTROS SERVIÇOS DE
TERCEIROS PJ**



2.5. A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

9. DO FORO

9.1. Fica eleito o foro da Justiça de Comarca de Carmo do Rio Verde, Goiás, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente instrumento.

Município de Carmo do Rio Verde, Goiás, 02 de janeiro de 2025.

LAVINE JORDANE QUEIROZ DE AZEVEDO

Gestora FUNPAC

Digitally Signed by GEFERSON MARQUES DE ALENCAR - ***.603.701-**-AC SOLUTI Múltipla v5
Date: 02/01/2025 15:44:18
Reason: Arquivo assinado digitalmente.
Location: BR - Página: 11 de 11